

Planificação Geral
2025/2026

Disciplina: **História da Cultura e das Artes**
Ano: **1º G Multimédia**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	66	N.º de aulas previstas	29
Aprendizagens Essenciais / Conteúdos			
<u>Criatividade e Ruturas</u> - Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico; - Identificar a linguagem das artes e o vocabulário artístico; - Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas dos séculos XX e XXI como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina; - Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo; - Compreender o objeto artístico como documento testemunho do seu tempo histórico; - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <u>Módulo 1: A Cultura da Ágora</u> - Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.; - Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a ágora e a acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão; - Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão; - Compreender, a partir do <i>Pártenon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção; - Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego; - Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas; - Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <u>Módulo 2: A Cultura do Senado</u>			

- Interpretar as principais realizações de Otávio;
- Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano;
- Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, banhos, o Coliseu;
- Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos;
- Analisar as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do *Imperium*;
- Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, a cultura do ócio, desenvolvida pelos Romanos;
- Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização;
- Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise dos frescos de Pompeia;
- Referir as características da arte do mosaico.

Módulo 3 – A Cultura do Mosteiro

- Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa;
- Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno enquanto modelo do imperador cristão;
- Reconhecer o mosteiro românico, expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de cultura e conhecimento;
- Relacionar a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita;
- Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro;
- Reconhecer no canto gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa;
- Compreender a evolução da arquitetura cristã;
- Compreender a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores;
- Especificar algumas características do Românico em Portugal;
- Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura;
- Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica como expoente da civilização islâmica;
- Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular;
- Referir características gerais da arte moçárabe.

Módulo 4: A Cultura da Catedral

- Identificar as grandes cidades da Europa;
- Analisar a organização da cidade medieval;
- Distinguir o papel dos letrados na cidade a partir da biografia de Dante;
- Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico;

- Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante;
- Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso;
- Referir características principais da arquitetura gótica;
- Analisar a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses;
- Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura;
- Contextualizar o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo»;
- Referir as características principais da arquitetura manuelina;
- Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico;
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	Ponderação	Critérios de avaliação
Domínio A - Compreensão histórica (espacialidade, temporalidade, contextualização)	50%	Compreensão Apropriação Rigor Clareza Raciocínio Reflexão Criatividade Responsabilidade Participação Cooperação
Domínio B – Interpretação de fontes (tratamento da informação, utilização de fontes)	30%	
Domínio C - Comunicação em História - Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados; - Estabelece traços que os distinguem; - Utiliza, adequadamente, terminologia específica; - Responsabilidade e Integridade; - Excelência e Exigência; - Curiosidade, Reflexão e Inovação; - Cidadania e Participação; - Liberdade.	20%	